

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012

1. Estratégia e Análise

Mensagem da Administração

O setor empresarial local está, de um tempo a esta parte, envolvido na discussão política em torno da sua validade, do seu dimensionamento e modos de gestão acompanhando a reflexão mais geral em torno da organização e funcionamento das autarquias.

Essa discussão é muitas vezes prejudicada por questões ideológicas onde a questão de saber qual o melhor modo de prestação do serviço público é diminuída face a preconceitos de que a empresarialização do serviço público é, em si mesmo, um desvio ao bom cumprimento do serviço público.

Neste ambiente a gestão deste setor sofre os abalos de uma imagem nem sempre protegida agravada por um clima geral recessivo da economia onde a sua sustentabilidade se torna mais complexa e difícil.

Como referimos em documento anterior, e agora repetimos, o sector empresarial local enfrenta, efetivamente, a necessidade de mudança de paradigma prosseguindo a satisfação de necessidades de interesse geral e, por via desse facto, devendo articular-se com os objetivos prosseguidos pelas entidades públicas que participam no respetivo capital social.

A sua exploração eficiente requer que se assegurem critérios de viabilidade económica e de equilíbrio financeiro. O que impõe, desde logo pelo quadro legal existente, um controlo sobre os resultados apresentados.

A evolução da empresa Oeiras Viva, E.E.M. ao longo do tempo, muito particularmente da situação com que fomos confrontados no início do nosso mandato em 2006, revelou que foi possível gerir com graus elevados de satisfação pública e obter resultados financeiros positivos. Uma positividade que resultou de serviços prestados e não de compensações financeiras com origem no acionista.

Não obstante o ultimo ano revelou que as condições de estabilidade gestonária que o modelo adotado permitiu atingir, com níveis de eficiência provada, não era um indicador adquirido para todo o sempre, a menos que se libertasse a empresa dos custos do esforço da dívida o que exigira um reforço dos capitais próprios.

Uma situação que ao não ser atempadamente resolvida colocou a empresa num terreno de enorme instabilidade.

Missão

A Oeiras Viva, E.E.M. tem por missão prestar serviços de elevada qualidade, satisfazendo e excedendo as expectativas dos seus clientes, colaboradores e accionista, segundo critérios de eficiência, rigor e racionalidade.

Visão Estratégica

A Oeiras Viva, E.E.M pretende ser uma referência pela excelência dos serviços prestados e pelo retorno gerado para o accionista.

Objectivos

A gestão da Oeiras Viva, E.E.M assenta na solidez económica da empresa, bem como o seu equilíbrio financeiro com respeito pelas normas legais e princípios da boa gestão empresarial e consolidação financeira, tendo em conta os seguintes objectivos:

- A colaboração activa no cumprimento das orientações das políticas culturais e desportivas aprovadas pelos órgãos competentes do Município de Oeiras, assumindo-se como instrumento privilegiado de execução dessas políticas.
- Adopção de uma gestão previsional por objectivos, assente na descentralização e delegação de responsabilidades, adaptada à dimensão da empresa.
- Gestão dos meios financeiros de forma a permitir o equilíbrio da exploração e elevados índices de produtividade;
- Para cada ano económico é preparado o plano de actividades e os orçamentos anuais, de exploração e investimento, os quais são completados com os desdobramentos necessários para permitir a descentralização de responsabilidades e o adequado controlo de gestão.

Principais Impactos risco e oportunidades

Desde 2007 que a Oeiras Viva tem apresentado resultados positivos. Regista pela primeira vez, em 2012 resultados praticamente nulos no diferencial “rendimentos vs. gastos”. Para tal desfecho, o clima de recessão que assombra o país, com uma quebra significativa consumo de bens e serviços de lazer, segmento essencial e que sustenta a empresa. Como consequência de um estado de crise, os sucessivos aumentos dos custos de fornecimento e

serviços externos (combustível, energia), a diminuição da procura resultante da diminuição do poder de compra e por fim o aumento dos prazos médios de recebimento têm condicionado os resultados da empresa.

No entanto a Oeiras Viva pretende transformar estas ameaças em possíveis oportunidades para melhorar a sua gestão e processos. Esta resultará num melhor aproveitamento de sinergias entre os serviços que a empresa reporta e os programas desenvolvidos pela camara municipal, bem como dar seguimento ao que tem sido a linha de orientação da empresa no que toca a redução de despesas no geral e redução do consumo de energia.

2. Âmbito do Relatório

A Oeiras Viva, E.E.M. apresenta o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2012. Este relatório tem por objetivo medir, divulgar e prestar contas aos *stakeholders* sobre desempenho da Oeiras Viva, visando atingir o objectivo de desenvolvimento sustentável e fazer face aos compromissos assumidos para o corrente ano.

Este relatório é elaborado com base nas Diretrizes definidas pela “Global Reporting Initiative” (GRI), ao qual pressupõe que o mesmo divulgue resultados e também consequências, que ocorreram durante o período relatado, no contexto dos compromissos, da estratégia e da abordagem de gestão adoptados pela organização.

Este relatório inclui indicadores sociais e ambientais e aborda de forma não exaustiva o desempenho económico uma vez que pode ser analisado em sede de Relatório e Contas.

Os indicadores de Recursos Humanos podem, de forma exaustiva, ser consultados no Relatório Único.

Parâmetros do Relatório

Perfil do Relatório

Período a que se referem as Informações

As informações constantes deste relatório particularmente no que se refere a indicadores de desempenho social e económica, referem-se ao ano civil de 2012.

No entanto sempre que se considerar conveniente serão prestadas outras informações, que serão datadas.

Ciclo de Reporte

O Relatório de Sustentabilidade é elaborado anualmente.

É também apresentado anualmente ao accionista: projetos de planos de atividades anuais e plurianuais; projeto de orçamento anual; relatório anual de contas e actividades; e trimestralmente, é apresentado o relatório trimestral.

Contactos para Questões Relacionadas com o Relatório ou o Seu Conteúdo

Cristina Rosado Correia

Administradora

crcorreia@oeirasviva.pt

3. Perfil Organizacional

Denominação da organização relatora

Oeiras Viva, E.E.M. Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos

Tipo e Natureza Jurídica

A Empresa Municipal Oeiras Viva, E.E.M. foi constituída em 18 de Abril de 2001, por deliberação da Assembleia Municipal de Oeiras, com o objectivo de gerir os equipamentos desportivos, culturais e de lazer que integram ou venham a integrar o património do município de Oeiras.

É uma empresa municipal cujo accionista único é a Câmara Municipal de Oeiras.

De acordo com o instrumento legal de enquadramento, Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, a Oeiras Viva, E.E.M. é uma empresa “encarregada da promoção do desenvolvimento local” que desenvolve “actividades que se insiram no âmbito de atribuições de entidades instituidoras (no caso a Câmara Municipal de Oeiras), designadamente: f) Promoção e gestão de equipamentos colectivos e prestação de serviços educativos, culturais, de saúde, desportivos, recreativos e turísticos e sensibilização e protecção ambiental.”

Capital Social

O capital social é de 100.965,57€

Localização da Sede e Contactos

A Oeiras Viva, EEM tem a sua sede em Av. Marginal, Praia da Torre – Piscina Oceânica de Oeiras 2780-237 Oeiras Portugal

Telefones: 21 446 2550

Fax: 21 441 5933

Correio Electrónico: geral@oeirasviva.pt

Website: www.oeirasviva.pt

Marcas, produtos e serviços

Os principais serviços prestados pela empresa situam-se na manutenção e gestão de infra-estruturas desportivas, designadamente em piscinas e pavilhões desportivos, bem como num auditório.

- Porto de Recreio de Oeiras
- Piscina Oceânica
- Escola Vela Viva
- Parque Desportivo Carlos Queiroz
- Piscina Municipal de Outurela / Portela
- Piscina Municipal de Barcarena
- Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- Auditório Municipal Ruy de Carvalho
- Pavilhão Desportivo de Talaíde
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos
- Pavilhão Desportivo de S. Julião da Barra
- Pavilhão Desportivo de Caxias
- Pavilhão Desportivo de Queijas
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide
- Pavilhão Desportivo de Miraflores

O Porto de Recreio é uma infra-estrutura dotada de 294 lugares de amarração a nado e 50 a seco. Os serviços prestados pela empresa incluem a formação náutica, os batismos de vela, serviços de *skipper*, abastecimento de combustíveis, aluguer de embarcações, transporte de barcos, lavagem de cascos, manobra e alagem de embarcações, resgate de embarcações,

serviços de atendimento ao cliente, serviços de informação turística e conceção de ações de team building.

Dimensão da organização

Nº de Colaboradores **77**

Volume de Vendas **2.540.035,00€**



Bandeira Azul

Prémios

Bandeira Azul

O Porto de Recreio de Oeiras recebe pelo sétimo ano consecutivo a Bandeira Azul, como prova da sua qualidade e compromisso ambiental. Na região Tejo, o Porto de Recreio é a única marina que conseguiu a Bandeira Azul durante 6 anos consecutivos.

A atribuição deste prémio é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) - FEE Portugal e conta com o apoio da Comissão Europeia.

A Bandeira Azul, com 25 anos de existência, conta com a participação de 47 países e é atribuída anualmente às marinas e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança, de conforto dos utentes, de informação e sensibilização ambiental.



Cinco Âncoras de Ouro

A Yacht Harbour Association atribuiu de novo as 5 Âncoras de Ouro ao Porto de Recreio de Oeiras, sendo a única marina a norte do Algarve a deter esta distinção.

O Gold Anchor Award é um sistema de “rating” das marinas que avalia os parâmetros de qualidade particularmente focada nos serviços de atenção ao cliente e que assegura aos proprietários das embarcações a qualidade do espaço de amarração.

As 5 Âncoras de Ouro são a mais alta qualificação atribuída a este tipo de infra-estruturas.

O Porto de Recreio de Oeiras foi ainda distinguido com o “**ICOMIA Clean Marinas Award**” por reunir parâmetros de qualidade ambiental excepcional.

4. Governação, compromisso e envolvimento de stakeholders

Acionista Único

O capital da empresa é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Oeiras.

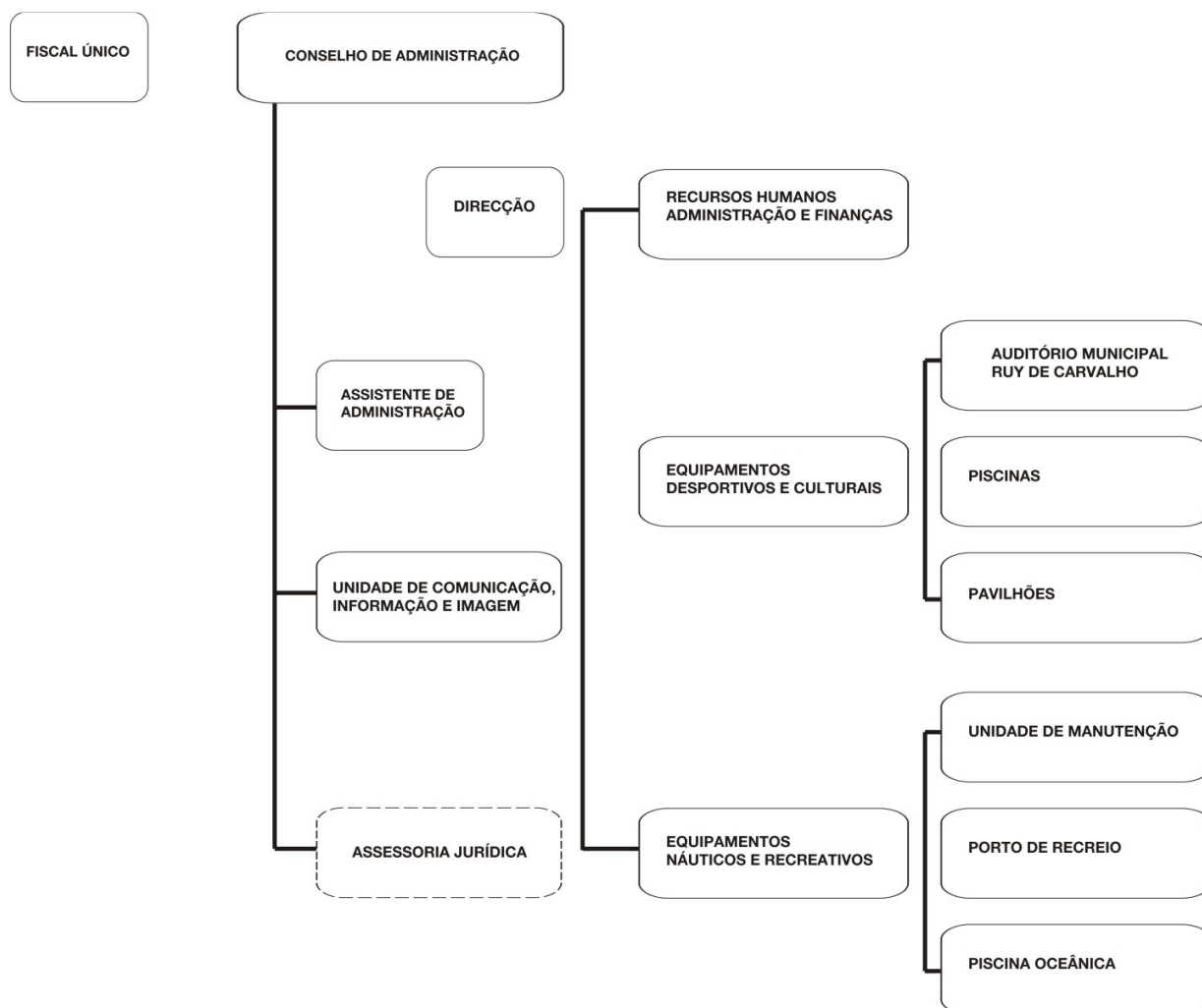
Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Oeiras Viva é constituído por três membros, dois dos quais exercem funções executivas, exercendo o Presidente do Conselho funções executivas.

Órgão de Fiscalização

A fiscalização é exercida pela *Mazars & Associados, SROC, SA*.

Organograma



Informação Complementar

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é definida pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, no entanto, limitada por lei.

Está prevista a atribuição de remuneração variável em função dos resultados obtidos, no entanto dada a conjuntura económica e financeira que o país atravessa a sua aplicação está suspensa.

Em observância das normas legais aplicáveis as remunerações dos membros do Conselho de Administração estão disponíveis para consulta no sítio da empresa.

Os membros do Conselho de Administração apresentam anualmente ao Tribunal Constitucional a sua “Declaração de Rendimentos”. Apresentam, ainda, na Procuradoria-geral da República, uma declaração de inexistência de incompatibilidades e impedimentos, bem ainda uma declaração de inexistência de conflitos de interesses à Inspeção Geral de Finanças.

Mecanismos de comunicação

A comunicação entre o conselho de Administração é concretizada através de reuniões que se realizam, pelo menos de 15 em 15 dias e extraordinariamente sempre que o Presidente o convoque ou a maioria dos seus membros o requeira.

As deliberações são tomadas por maioria e só são válidas quando se encontre presente a maioria dos seus membros.

No início de cada ano civil, há um encontro informal para discutir os resultados do ano anterior e previsões para o ano vigente

As relações com o accionista, a Câmara Municipal de Oeiras e a Oeiras Viva têm como objectivo criar valor, suportar os compromissos para com a excelência do desempenho profissional, económico, de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável, respeitando o princípio da transparência de tratamento e assegurando a disponibilização em tempo útil das informações necessárias.

Também são realizadas reuniões gerais com todos os trabalhadores e administradores sempre que necessário.

Avaliação de Desempenho do Conselho de Administração

Foram acordadas entre o Conselho de Administração e o accionista normas de avaliação do desempenho, como segue:

Cláusula 38

(Deveres especiais dos segundos outorgantes)

1. Na condução do mandato para o exercício 2010-2012 constituirão objectivos primordiais de gestão:
 - a) Assegurar o cumprimento do Plano de Actividades Anual estabelecido pelo accionista;
 - b) Alcançar resultados de exercício positivos;
 - c) Consolidar o modelo de gestão da Empresa.
2. É reconhecido pelas Partes que nos termos da Lei 53-F/2006 não pode a Oeiras Viva desenvolver uma actividade unicamente focalizada na obtenção dos melhores resultados comerciais, devendo antes conciliar para a prestação de um serviço público de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local.

Cláusula 48

(Avaliação do desempenho)

1. A avaliação do desempenho dos segundos outorgantes é feita anualmente pelo primeiro outorgante e assenta na avaliação dos objectivos definidos nas alíneas a) e b) da cláusula anterior.
2. Cada critério de avaliação terá uma pontuação máxima de 10 (dez) pontos, indexados ao cumprimento integral do objectivo especificado, do seguinte modo:
 - a) No critério "Assegurar o cumprimento do Plano de Actividades Anual estabelecido pelo accionista", a atribuição de pontos é feita de acordo com o nível de concretização do Plano de Actividades, constando na tabela abaixo a pontuação para cada nível de realização dos objectivos fixados:

Rácio Objectivos Cumpridos vs Objectivos Fixados	Pontuação
90% - 100%	10
80% - 89,9%	8
70% - 79,9%	6
60% - 69,9%	4
50% - 59,9%	2
< 50%	0

- b) Se, por motivos não imputáveis à Oeiras Viva, forem abandonadas determinadas actividades no decurso do ano operacional, os objectivos correspondentes não serão considerados para o cálculo do grau de realização do Plano de Actividades.

- c) No critério de "Resultados de Exercício Positivos" corresponde a atribuição de 10 (dez) pontos ao cumprimento do objectivo estipulado no Plano e Orçamento, com uma margem do grau de realização de mais e menos 5%, sendo que o não cumprimento desse objectivo implica a atribuição de 0 (zero pontos);

- d) A ponderação dos referidos critérios de avaliação é feita da seguinte forma:

i. Plano de Actividades 40% (quarenta por cento);

ii. Resultados de Exercício 60% (sessenta por cento).

- e) A avaliação é nos termos supra definida pela seguinte equação:

i. $AF = (VP \times 40\%) + (VR \times 60\%)$

Em que:

1. AF significa "avaliação";

2. VP significa "Valoração Plano" obtida nos termos da alínea a) supra;

3. VR significa "Valoração de Resultados" obtida nos termos da alínea c) supra.

- f) A obtenção de uma Avaliação final de 0,0 (zero) ou superior equivale a uma avaliação de desempenho boa ou muito boa, significando o cumprimento dos objectivos de gestão fixados.

4.0 não cumprimento dos objectivos não implica a violação de quaisquer deveres de prudência e cuidado no exercício de gestão a que o Conselho de Administração se encontra vinculado, sendo reconhecido pelas partes que o interesse social pode apresentar-se distinto do interesse dos sócios. Assim, não equivale o não cumprimento dos objectivos propostos a justa causa para a cessação do mandato.

5. Em sede de Relatório e Contas, o Conselho de Administração avalia a sua prestação, nos termos da presente cláusula e propõe a atribuição da remuneração variável, de acordo com o critério definido na cláusula 52 e submete à aprovação do primeiro outorgante.

Códigos de Conduta

A Oeiras Viva, E.E.M. pauta a sua atuação pelos princípios definidos no:

- Código de Ética
- Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas
- Código de Conduta Ambiental.

Estes documentos encontram-se disponíveis para as partes interessadas no *site* da empresa

<http://www.oeirasviva.pt/>

Compromisso com Iniciativas Externas

A Oeiras Viva detém uma participação significativa nas seguintes associações:

- APEE – Associação Portuguesa de Ética e Responsabilidade Social
- GC - Global Compact
- Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar
- APPR – Associação Portuguesa de Portos de Recreio
- The Yacht Harbour Association

Na Associação Portuguesa para a Ética Empresarial, a Oeiras Viva, EEM integra a Comissão de Verificação de Contas.

Na Associação Portuguesa de Portos de Recreio, integra o Conselho Geral.

No Fórum Empresarial da Economia do Mar, integra o Conselho Geral e coordena o Grupo de Trabalho da Náutica de Recreio e Turismo Náutico.

5. Relacionamento com os stakeholders

Os parceiros são essenciais para a prática da gestão sustentável, contribuindo para o sucesso dos projectos, pelo que é importante a manutenção de relações sólidas e estáveis com os mesmos. São parceiros da empresa:

- Colaboradores
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidade
- Estabelecimentos de Ensino
- Sociedade Civil
- Associações

Colaboradores

A motivação dos colaboradores é verdadeiramente um dos fatores de sucesso do negócio e tem determinado seriamente consolidação da sua situação financeira.

O clima organizacional favorável e a polivalência funcional de todos os colaboradores estabelecem a convergência de alinhamento estratégico entre as expectativas das partes.

Reuniões periódicas e desafios para criação de novos métodos de trabalho e novos negócios.

Publicação de *newsletter* mensal da empresa.

“Ideias que nos inspiram” é o espaço no sítio da empresa onde os colaboradores podem partilhar ideias e textos que repute de interesse.

Realização de ações de formação e de sensibilização, bem como visitas de *benchmarking*.

Clientes

O foco da Oeiras Viva, E.E.M. é proporcionar aos seus clientes individuais ou coletivos, serviços de excelência com elevado grau de qualidade, que estejam ao alcance de todos sem barreiras arquitectónicas e com óptimas condições de segurança. A Oeiras Viva, E.E.M. é hoje uma marca de confiança, pela qualidade dos serviços que presta. Esta confiança criou alguma estabilidade, num mercado cada vez mais volátil, onde as consequências crise se têm feito sentir.

OEIRAS VIVA						
Perspectiva de Avaliação						
Municípios e Comunidade em Geral						
Grau de Satisfação dos Clientes (Piscinas)	Meta	Periodic.	1º S 2012	Desvio (%)	2º S 2012	Desvio (%)
- Satisfaz	75,0%	Semestral	90,3%	20%		
- Satisfaz Pouco	20,0%	Semestral	0,0%	-100%		
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral	0,2%	-97%		
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral	9,6%			
Grau de Satisfação dos Clientes (Piscina Oceânica de Oeiras)	Meta	Periodic.	1º S 2012	Desvio (%)	2º S 2012	Desvio (%)
- Satisfaz	85,0%	Semestral				
- Satisfaz Pouco	10,0%	Semestral				
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral				
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral				
Grau de Satisfação dos Clientes (Pavilhões)	Meta	Periodic.	1º S 2012	Desvio (%)	2º S 2012	Desvio (%)
- Satisfaz	75,0%	Semestral	93,1%	24%		
- Satisfaz Pouco	20,0%	Semestral	0,0%	-100%		
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral	3,4%	-31%		
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral	3,4%			
Grau de Satisfação dos Clientes (Porto de Recreio)	Meta	Periodic.	1º S 2012	Desvio (%)	2º S 2012	Desvio (%)
- Satisfaz	90,0%	Semestral				
- Satisfaz Pouco	5,0%	Semestral				
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral				
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral				

Em 2012 o grau de satisfação dos clientes, que usufruem dos equipamentos desportivos geridos pela Oeiras Viva, registou uma evolução positiva face ao valor referenciado como meta.

Fornecedores

No relacionamento com clientes e fornecedores, os colaboradores devem incentivar e divulgar os valores da empresa, promovendo a cooperação, a boa educação no tratamento, a disponibilidade, a simpatia, a proatividade e a responsabilidade individual.

Estabelecendo relações assentes na integridade, no respeito mútuo e a longo prazo.

Respeitando os compromissos acordados e os princípios de negócio.

Procurando parceiros cujos princípios e valores sejam coerentes com os padrões éticos da OEIRAS VIVA.

Estabelecimentos de Ensino

Conscientes da necessidade de aproximação das escolas e particularmente das universidades ao mundo empresarial, foram celebrados protocolos com:

- Universidade do Maputo
- Universidade Técnica de Lisboa – Faculdade de Motricidade Humana
- Universidade Lusófona
- Instituto Português de Administração de Marketing
- Desporto Escolar
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Instituto politécnico de Santarém
- Instituto de Tecnologias Náuticas
- CEFAD- Instituto Fórum Profissional
- Escola Náutica de Paço de Arcos
- Escola Superior Hotelaria Turismo Estoril

Sociedade Civil

Celebrados protocolos de colaboração para promoção do desporto em geral e da Náutica de Recreio em particular, com:

- Federação Portuguesa de Vela

- Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21
- Comité Paralímpico de Portugal
- Escola Náutica Infante D. Henrique
- Associação Desportiva de Oeiras

Com a comunicação social “A Oeiras Viva recusará qualquer inserção publicitária em órgãos de comunicação social como contrapartida a entrevistas ou reportagens sobre a vida da empresa.” (*in* Código de Ética)

Associações

A Oeiras Viva integra as seguintes associações:

- APEE – Associação Portuguesa de Ética e Responsabilidade Social
- GC - Global Compact
- Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar
- APPR – Associação Portuguesa de Porto de Recreio
- The Yacht Harbour Association

6. Desempenho social- Práticas Laborais

Gestão de RH

A motivação dos colaboradores é verdadeiramente um dos factores de sucesso do negócio e tem determinado seriamente a consolidação da sua situação financeira.

O clima organizacional favorável e a polivalência funcional de todos os colaboradores estabelecem a convergência de alinhamento estratégico entre as expectativas das partes. Esta polivalência, caracterizada sobretudo pela disponibilidade de colocar ao serviço da empresa as competências pessoais e profissionais de cada um, foi conseguida à custa de um grande envolvimento dos colaboradores nos objectivos da empresa e da manutenção de um sistema de monitorização da gestão e da avaliação do desempenho.

Recrutamento

O processo de recrutamento é claro, simples e onde o respeito pela igualdade de oportunidades para todos os candidatos está sempre como linha orientadora do processo,

impedindo a discriminação e tratamento diferenciado em função da raça, género, orientação sexual, estado civil, deficiência física, naturalidade ou associação sindical.

Na primeira abordagem é explicado claramente ao colaborador o que se espera dele, qual a carreira, a função, os conteúdos funcionais inerentes à carreiras, as progressões, a tabela salarial, a direcção e a chefia que o irá orientar dentro da empresa, caso seja seleccionado.

Acolhimento

O acolhimento de um colaborador na Oeiras Viva, E.E.M. não é realizado apenas na data da sua inserção na empresa, é um processo contínuo, que visa proporcionar boas condições de equilíbrio emocional e estrutural para que possam ser criadas as condições ideais para o desenvolvimento das competências profissionais e pessoais.

Na fase de Acolhimento, é entregue ao colaborador um pin com o logótipo da empresa e o Manual de Acolhimento da organização para que o mesmo possa conhecer os princípios normativos que estruturam a vida da Oeiras Viva E.E.M. Quando a função do colaborador implica equipamento de protecção individual, o mesmo é entregue de imediato.

Política Remuneratória

A estrutura remuneratória da Oeiras Viva, EEM visa assenta em princípios de equidade e alinhamento com o mercado. Foi aprovado pelo Conselho de Administração e pelo accionista um regime de retribuição variável que promovendo a motivação dos colaboradores, reconhece o mérito e o contributo de cada um no desempenho global da empresa. Um e outro instrumento são do conhecimento de todos os colaboradores.

Avaliação de Desempenho

O sistema de avaliação de desempenho é entendido como um meio para melhorar os resultados dos colaboradores, desenvolver a comunicação entre avaliadores e avaliados, promovendo uma melhoria no clima de trabalho e assenta na definição de objectivos, atitudes e processos de trabalho. É estimulada a auto avaliação.

Gestão de Carreiras

Os colaboradores estão integrados em carreiras, estruturadas em níveis, dependendo a progressão da avaliação do mérito.

Formação Profissional

A empresa tem vindo a pugnar por uma formação constante dos colaboradores, para que desenvolvam de forma sistemática, competências e atitudes que se traduzam numa mais-valia para o colaborador e a empresa.

Saúde e Segurança no Trabalho

Todos os colaboradores realizam uma consulta na data de admissão e anualmente são realizados exames médicos e uma consulta.

Foi dada continuidade ao plano de vacinação anual contra a gripe sazonal, que este ano contempla também a gripe A, bem ainda a vacinação contra o tétano.

Políticas de Benefício

Festa de Natal, momento de convívio entre todos os colaboradores, o Conselho de Administração e o accionista, sendo entregue a cada um cabaz de natal e aos filhos dos colaboradores com idade até 12 anos um presente.

Os colaboradores e seus descendentes têm a possibilidade de frequentar as aulas de natação e hidroginástica leccionadas nas instalações dos diversos espaços desportivos e equipamentos.

Concurso de ideias, “Vamos Fazer o que Ainda Não Foi Feito”, que visa promover a partilha de ideias que possam trazer mais-valias para a empresa. Os autores dos projetos vencedores, para além de poderem ter o seu projecto desenvolvido no ano subsequente, são premiados. Porém no ano de 2012 não houve concorrentes.

É, no entanto, possível, admitir colaboradores para funções não enquadradas em carreiras por motivos definidos no respectivo regime.

Indicadores de RH

Nível de Escolaridade

Escolaridade	Masculino	Feminino
1º Ciclo do Ensino Básico	2	2
2º Ciclo do Ensino Básico	2	4
3º Ciclo do Ensino Básico	13	3
Ensino Secundário	18	7
Ensino Superior	14	12
Total	49	28

No que diz respeito aos níveis de escolaridade deu-se um ligeiro aumento no quadro de licenciados e no quadro dos colaboradores com nível de ensino secundário comparativamente a 2011.

Por Carreira

Carreira	Masculino	Feminino
Auxiliares	17	10
Administrativos	4	10
Manutenção	6	0
Marinheiros	10	0
Tecnico Nivel I	4	6
Tecnico Nivel II	2	2
Coordenação	2	1
Direcção	1	2
Total	46	31

Nacionalidade

Nacionalidade	Masculino	Feminino
Portuguesa	43	25
Estrangeira	3	6
Total	46	31

Regista-se um pequeno aumento do contingente português na Oeiras Viva, contrastando com uma diminuição pouco significativa dos estrangeiros na empresa.

Idade

Idade	Sexo		Total
	M	F	
20-30	7	3	10
31-40	20	11	31
41-50	10	10	20
>50	12	4	16
Total	49	28	77
Média	41	36	

Entradas e Saídas

Carreira	Masculino		Feminino	
	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas
Auxiliares	1	5	0	1
Administrativos	0	1	0	0
Manutenção	1	0	0	0
Marinheiros	1	1	0	0
Técnico Nível I	0	0	0	0
Técnico Nível II	0	0	0	0
Coordenação	0	0	0	0
Direcção	0	0	0	0
Total	3	7	0	1

Índice de turnover 8,4 %

No que toca entradas e saídas em 2012 registaram-se mais entradas do que em 2011, estas verificaram-se mais para a função de auxiliares.

Assiduidade

Faltas	Masculino 2012	Feminino 2012
Doença	1975	1218
Acidente de Trabalho	248	0
Total	2223	1218

Nº de dias	Horas ano	Nºfunc	H.extra	Faltas	H. trabalhadas	H. trabalháveis
2ªhipotese (365 dias)	2920	77	3.340,50	15.574,66	2.080,00	224.840,00

Taxa absentismo 2ªhipotese (365 dias)		6,93%
--------------------------------------------------	--	--------------

A taxa de absentismo média que se verifica na europa situa-se entre os 3% e os 6%, sendo que deste modo a empresa Oeiras Viva encontra-se ainda dentro da média apresentando em 2012 6,93 % de absentismo. Comparativamente a 2011 deu-se um aumento pouco significativo de 0,044 %.

Desempenho Social- Direitos Humanos

“3.1.2. A OEIRAS VIVA compromete-se a promover o respeito pela igualdade de oportunidades para todos os seus colaboradores e potenciais colaboradores. Todas as suas práticas, políticas e procedimentos laborais estão orientadas no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função de raça, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física, orientação política ou opiniões de outra natureza, origem étnica ou social, naturalidade ou associação sindical.

3.1.3 A OEIRAS VIVA garante a salvaguarda da integridade moral dos seus colaboradores, assegurando o seu direito a condições de trabalho que respeitem a sua dignidade individual.

3.1.4 A OEIRAS VIVA procura proteger os seus colaboradores de actos de violência psicológica e condena quaisquer atitudes ou comportamentos que resultem na discriminação ou contrariem as convicções dos seus colaboradores – por exemplo, insultos, ameaças, isolamento, invasão da privacidade ou limitação profissional.” (in Código de Ética, www.oeirasviva.pt)

Cadeias de abastecimento	Unid.	2011	2012
Contratos de investimento que incluíram cláusulas de Direitos Humanos	nº	---	--- ¹
Auditorias de responsabilidade social a fornecedores	nº	0	0
Não Discriminação			
Casos de discriminação participadas	nº	0	0
Casos de impedimento à liberdade de associação e negociação colectiva	nº	0	0
Trabalho Infantil			
Caso de trabalho infantil identificados	nº	0	0
Trabalho forçado ou compulsivo			
Caso de trabalho forçado ou compulsivo	nº	0	0

¹Informação indisponível/ sem informação

Desempenho social- Sociedade

	Unid.	2011	2012
Comunidade Local			
Operações com planos de envolvimento com a comunidade	nº	3	---
Corrupção			
Formação sobre políticas e procedimentos anti-corrupção	nº	---	---
Liberdade de associação e liberdade colectiva	nº	0	1
Conformidade			
Multas significativas resultantes de não conformidades com leis e regulamentos	nº	0	1
Processos movidos contra a empresa	nº	0	0

7. Evolução Económica

A empresa Oeiras Viva EEM em finais de 2012 apresentou um capital social de 100.965,57€, um valor que é apenas superior ao ano de 2005 e bastante inferior aos anos 2006 e seguintes. Isto explica-se devido aos anos negativos de exploração até 2009, onde foi preciso aumentar o capital social. O principal objetivo das empresas públicas não é gerar lucro mas isso não significa que deve haver um descontrolo e um descuidado com as contas da empresa. Esta tem de ser sustentável de forma a ser possível a realização presente e futura das suas atividades que são na maioria de carácter social. Comparando a 2011 nota-se alguma diferença não muito significativa nos valores do ativo dos ativos e no do passivo da empresa resultado assim numa diminuição dos Capitais Próprios da empresa em 18%. Esta perda justifica-se por um aumento das contas a pagar dos serviços de FSE (fornecimento e serviços externos, mais concretamente água e eletricidade), pelos pagamentos efetuados

relativamente a juros de financiamento obtido de anos anteriores, algumas multas a pagar referentes ao Estado. De referir também o aumento dos prazos do PMR, sendo que assim os clientes ficaram a dever por mais tempo. O facto de se ter implementado este ano as cauções PRO e os acréscimos em algumas contas do balanço sobre valores a pagar de subsídios de férias e natal contribuíram também para esta diminuição do capital próprio, embora que relativamente as cauções esse valor será meramente simbólico pois apenas se justifica como seguro contra algumas perdas. De referir que consta da Demonstração de resultados perdas em relação a conta “Outros Rendimentos e Ganhos” devido ao facto de se ter obtido em 2012 menos valores em arrendamentos no Porto de Recreio e um ligeiro aumento dos custos operacionais que dizem respeito ao pagamento de prestação de serviços. Estas foram as alterações mais significativas de um ano para o outro. No entanto, há que realçar o papel da gestão que dentro de um contexto não favorável a economia a empresa Oeiras Viva demonstra esforços para equilibrar as contas tendo obtido nos finais de 2012 resultados do exercício positivos. A Oeiras Viva, E.E.M. apresentava em 2005 um prejuízo acumulado de 2,25 M€, a empresa, regista no final de 2012, uma saudável evolução económica que lhe permite apresentar-se com rácios de sustentabilidade financeira bastante confortáveis. Constatemos, como evidência disso, que o exercício de 2012 fecha com um capital próprio de 32,6 % dos ativos totais.

Caracterização económico-financeira

Extratos financeiros

Situação Líquida apresenta a seguinte evolução de 2006 a 2012

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Capital Social	574.820,00 €	674.820,00 €	1.174.820,00 €	2.197.320,00 €	100.966,00 €	100.966,00 €	100.966,00 €
Reservas	1.468,00 €	1.468,00 €	1.468,00 €	1.468,00 €	1.468,00 €	8.088,44 €	8.089,00 €
Resultados transitados	- 2.252.115,00 €	- 2.358.793,00 €	- 2.246.296,00 €	- 2.096.354,00 €	161.323,00 €	259.046,02 €	318.953,00 €
Resultado do Exercício	- 106.678,00 €	134.786,00 €	149.942,00 €	161.323,00 €	132.409,00 €	99.343,31 €	- 11.572,00 €
Situação Líquida (1)	- 1.782.505,00 €	- 1.547.629,00 €	92.006.600,00 €	263.757,00 €	396.166,00 €	-	416.436,00 €
Subsídio de Investimento	-	-	-	-	936.018,00 €	482.760,00 €	350.723,00 €
Situação Líquida (2)	-	-	-	-	1.332.184,00 €	950.203,77 €	767.159,00 €
(1) Pela normalização contabilística descontinuada							
(2) Pela normalização contabilística actual							

EXTRACTO DE POSIÇÃO FINANCEIRA

Apresenta-se no quadro seguinte o **Balanço** da Oeiras Viva, E.E.M. em 31 de Dezembro de 2012, comparado ao homólogo do ano anterior.

Extractos de Posição Financeira Comparados 2012/2011 Indicador Operacional

	31 DEZ 2012	%	31 DEZ 2011	%	Δ €	Δ %
ACTIVO						
Activo não corrente						
Activos Fixos Tangíveis	1.602.803	67,7	1.794.593	75,8	-191.790	-10,7
Activos Intangíveis	19.918	0,8	11.767	0,5	8.151	69,3
Activos por Impostos Diferidos		0,0		0,0	0	
	1.622.721	68,5	1.806.360	76,2	-183.639	-10,2
Activo corrente						
Inventários	15.797	0,7	16.941	0,7	-1.144	-6,8
Clientes	580.641	24,5	512.425	21,6	68.216	13,3
Adiantamento a Fornecedores	944	0,0	892	0,0	52	5,8
Estado e Out Entes Públicos	37.393	1,6	31.835	1,3	5.558	17,5
Outras Contas a Receber	36.170	1,5	31.966	1,3	4.204	13,2
Diferimentos	38.095	1,6	40.887	1,7	-2.792	-6,8
Caixa e Depósitos Bancários	37.323	1,6	122.189	5,2	-84.866	-69,5
	746.363	31,5	757.135	32,0	-10.772	-1,4
Total do Activo	2.369.084	100,0	2.563.495	100,0	-194.411	-7,6
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital Próprio						
Capital Realizado	100.966	4,3	100.966	4,3	0	0,0
Reservas Legais	11.661	0,5	6.694	0,3	4.967	s.s.
Outras Reservas	1.395	0,1	1.395	0,1	0	0,0
Resultados Transitados	318.953	13,5	259.046	10,9	59.907	23,1
Outras variações no capital próprio	350.723	14,8	482.761	20,4	-132.038	-27,4
	783.698	33,1	850.862	35,9	-67.164	-7,9
Resultado Líquido do Período	-11.572	-0,5	99.343	4,2	-110.915	-111,6
Total do Capital Próprio	772.126	32,6	950.205	40,1	-178.079	-18,7
Passivo						
Passivo não Corrente						
Provisões	0	0,0	5.000	0,2	-5.000	-100,0
Financiamentos Obtidos	750.000	31,7	750.000	31,7	0	0,0
Passivos por Impostos Diferidos	126.451	5,3	160.920	6,8	-34.469	-21,4
	876.451	37,0	915.920	38,7	-39.469	-4,3
Passivo Corrente						
Fornecedores	105.470	4,5	93.833	4,0	11.637	12,4
Adiantamentos de Clientes	91	0,0	331	0,0	-240	-72,5
Estado e Outros Entes Públicos	113.077	4,8	114.022	4,8	-945	-0,8
Outras Contas a Pagar	227.226	9,6	191.103	8,1	36.123	18,9
Diferimentos	274.643	11,6	298.082	12,6	-23.439	-7,9
	720.507	30,4	697.371	29,4	23.136	3,3
Total do Passivo	1.596.958	67,4	1.613.291	68,1	-16.333	-1,0
Total do Cap Próprio e do Passivo	2.369.084	100,0	2.563.496	108,2	-194.412	-7,6

A estrutura patrimonial da Oeiras Viva, regista uma redução global de 7,6 % em relação a 2011. Seria uma realidade positiva não fosse a constatação de distorções arrastadas pela crise, bastante condicionantes da fluidez financeira do negócio.

Indicador Operacional

OEIRAS VIVA
Perspetiva de Avaliação
Municípios e Comunidade em Geral

Taxa de Ocupação dos Equipamentos Desportivos - Piscinas
-Piscina Municipal de barcarena
-Piscina Municipal de Outrela Portela
- Piscina Municipal de Linda-a-Velha

Ocupação média	
2011	2012
53%	49%
51%	46%
73%	59%

Taxa de Ocupação dos Equipamentos Desportivos - Pavilhões
-Pavilhão Municipal Carnaxide
-Pavilhão Municipal Miraflores
-Pavilhão Municipal Caxias
-Pavilhão Municipal São Julião
-Pavilhão Municipal Talaíde
-Pavilhão Municipal Paço D'arcos
-Pavilhão Municipal Queijas
-Pavilhão Desportivo Prof. Carlos Queiróz

Ocupação média	
2011	2012
78%	77%
78%	75%
53%	53%
77%	78%
80%	77%
77%	73%
75%	73%
70%	68%

Taxa de Ocupação do Porto de Recreio
-Lugares a nado
-Lugares a seco
-Espaços comerciais para o arrendamento

Ocupação média	
2011	2012
98%	98%
100%	100%
98%	96%

No que diz respeito a análise dos indicadores ocupacionais, a ocupação média das piscinas em 2012 regista um ligeiro decréscimo face ao período homólogo de 2011. Este pequeno decréscimo foi causado pelo facto de ter ocorrido uma ligeira redução do número de utentes activos nas piscinas de Outrela e Barcarena. No caso dos pavilhões também se registou um decréscimo da taxa de ocupação, esta diminuição da procura justifica-se pelo facto do pavilhão de Caxias não apresentar as condições oficiais que possibilitassem no ano a realização de competições oficiais, eventos ou treinos.

A perspectiva Orçamental e Económica- Financeira

MAPA DE EXECUÇÃO POR CENTRO DE CUSTO - 2012

Valores em Euros

Rubrica	Sede	Oceânica	Barcarena	Outrela	Linda-a-Velha	Pavilhões	PDCQ	AMRC	Manutenção	PRO	Escola Vela	TOTAL
61	0	0	0	0	0	0	0	0	0	162.828	0	162.828
62	155.121	185.778	255.360	271.707	140.031	166.187	67.113	62.113	15.541	172.918	3.824	1.495.692
63	360.903	3.254	105.283	88.726	82.194	120.996	100.724	4.129	151.888	365.203	4.614	1.387.914
64	15.967	43.777	13.604	13.178	66.210	20.916	8.502	8.432	2.456	45.881	1.435	240.358
68	23.622	1.726	4.402	15.983	23.402	1.953	110	35	193	5.772	1	77.200
69	54.003	0	121	121	121	0	7	0	0	16	0	54.389
Total Gastos	609.615	234.535	378.770	389.715	311.959	310.052	176.456	74.709	170.079	752.618	9.874	3.418.381
71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	171.452	0	171.452
72	0	311.792	329.154	304.587	163.845	304.895	98.920	67.187	0	778.516	9.687	2.368.583
75	0	0	100.000	100.000	100.000	0	0	0	0	0	0	300.000
78	18.382	125.251	18.601	13.552	25.832	24.686	32.075	14.421	2.514	270.322	0	545.635
Total Rendimentos	18.382	437.043	447.755	418.139	289.677	329.581	130.994	81.609	2.514	1.220.290	9.687	3.385.669
Resultado Antes de Imposto - 2012											-32.712 €	
Imposto s/ Rendimento do Exercício											21.140 €	
Resultado Líquido 2012											-11.572 €	

OEIRAS VIVA
AValiação DE DESEMPENHO 2011/2012

Indicadores Financeiros	2011	2012	Desvio
	Real	Real	
Indicadores de Actividade			
» Volume de Negócios	2.742.901 €	2.540.034 €	-7,40%
» Variação do Volume de Negócios	93,1%	-7,4%	-107,94%
» Contributo CM Oeiras (Proveitos)	13,3%	12,0%	-10,02%
» EBITDA ¹	375.588 €	257.910 €	-31,33%
» EBIT (Resultado Operacional)	111.631 €	17552	-84,28%
» Resultado Líquido	99.344 €	-11.572 €	-111,65%
» Margem do EBITDA	13,7%	10,2%	-25,85%
» Cash Flow Líquido	363.301 €	228.785 €	-37,03%
Indicadores de Gestão			
» Volume de Negócios por Trabalhador	37.066 €	34.325 €	-7,40%
» Custos com Pessoal	46%	44%	-2,55%
» Custos com Fornecimentos e Serviços de Terceiros (FSE)	48%	51%	6,61%
» Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	23	24	5,07%
» Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	90	81	-10,10%
Indicadores de Tesouraria			
» Liquidez Geral	1,1	1,0	-4,59%
» Liquidez Reduzida	1,1	1,0	-4,47%
Indicadores de Equilíbrio Financeiro			
» Autonomia Financeira	37%	33%	-12,07%
» Solvabilidade	72%	58%	-19,18%
Indicadores Legais			
» Endividamento Líquido (SEC95) ²	707.737 €	854.943 €	20,80%
» Regra do Equilíbrio de Contas (RJ SEL ³) - Anual	147.186 €	67.819 €	-53,92%
» Art.º 35º do CSC (Perda de Metade do Capital Social) ⁴	Não	Não	Não

8. Desempenho Ambiental

A empresa tem como objectivo a adopção de medidas continuadas, tendentes a minorar os impactos ambientais gerados em todas as áreas de intervenção.

A formação ambiental dos recursos humanos da empresa, dos clientes e dos concessionários de espaços sob a nossa gestão, potencia práticas ambientalmente correctas. O Código de Conduta Ambiental é obrigatoriamente distribuído a todos os clientes.

A promoção da consciência ambiental no âmbito do desporto escolar, através de acções de formação, concursos e exposições de trabalhos com temas ambientais, acrescenta valor futuro aos projectos.

Temos como prática instalar e avaliar periodicamente instrumentos de gestão que permitam quantificar o impacto da actividade em sistemas concretos e, tendencialmente, tentaremos

alargá-los de forma a enquadrarem os sistemas mais complexos de toda a actividade da empresa.

Elaborámos em 2010 planos de gestão de resíduos em todas as áreas de actividade que encerram o manuseamento de resíduos perigosos, acompanhando e registando a sua recolha, transporte e destino final. Os planos permitem enquadrar quantitativamente os impactos associados e responder às exigências legais aplicáveis.

A garantia de que, em todos os subcontratos, são devidamente pesados os factores ambientais associados, alarga o âmbito da intervenção da empresa e potencia a consciência ambiental nos fornecedores e subcontratados.

Medidas

Redução de consumos

Instalação de painéis solares²

Planeamento e controlo de resíduos

O planeamento e controlo de resíduos ao abrigo do decreto de lei nº165/2003 alterado pelo decreto de lei197/2004 tem como objetivo:

- definir métodos que possibilitem dotar o P.R.O. dos meios necessários à recepção de resíduos produzidos nas embarcações utilizadoras do Porto de Recreio de Oeiras (P.R.O.), no que se refere à sua origem, caracterização, quantificação, manipulação e destino final;
- prevenir e/ou reduzir as descargas no mar e aumentar a protecção do meio marinho.

Trata-se de um plano aplicável a todos os resíduos produzidos pelo Porto de Recreio de Oeiras, bem como todos os locais onde se identifique a produção e manipulação de resíduos. É também objetivo aplicar o princípio do poluidor-pagador através de uma “taxa de resíduos” aplicada à tabela de preços em vigor no P.R.O., destinada a transferir para os utilizadores do porto de recreio, cerca de 30% da totalidade dos custos do P.R.O. com a gestão dos resíduos gerados pelas embarcações. Face ao diagnóstico efectuado a quando da elaboração do plano de gestão e controlo de resíduos propõe-se a instalação de novos meios de recepção de resíduos, ou seja um ecoponto já encomendado à CMO.

² Para mais informações sobre as práticas adotadas consultar o tópico “Responsabilidade social”

O plano de controlo de resíduos baseia-se na identificação e armazenamento temporário de resíduos com vista a sua redução/valorização/reutilização. Numa primeira fase, pretende-se efetuar a caracterização dos resíduos produzidos no porto e recebidos das embarcações e operações de manutenção na Doca Seca, e o levantamento dos atuais meios e processos de recolha e encaminhamento dos mesmos. O trabalho efetuado consiste no diagnóstico das atividades que se desenvolvem na área portuária e do movimento de embarcações, a par (e sobretudo) com a realização de inquéritos. No que toca ao armazenamento estes são devidamente acondicionados de acordo com o tipo ou tipos de resíduos e em contentores específicos, com a periodicidade considerada aguardando assim a intervenção das empresas responsáveis pela recolha e tratamento dos resíduos. Deste modo a Oeiras Viva garante o cumprimento dos tramites legais no campo Desempenho Ambiental.

Conclui-se que existem boas práticas que gestão de resíduos na Oeiras Viva, todavia devendo ser melhoradas as práticas por parte das entidades gestoras dos vários estabelecimentos comerciais, através de sessões de sensibilização já agendadas pela Oeiras Viva E.M.. Para além disso terá de ser melhorado o processo de acompanhamento das Guias de Acompanhamento de Resíduos a ser entregues pela empresa que efectua a recolha dos óleos usados, filtros de óleo, absorventes contaminados, embalagens contaminadas e outros resíduos perigosos indiferenciados (em obediência ao disposto na Portaria n.º 335/97, de 16 de Maio).

9. Responsabilidade Social

Iniciativa de Adotar o Referencial de Responsabilidade Social

A Oeiras Viva, EEM pretende dar um contributo para o Desenvolvimento Sustentável, assumindo a sua parte de responsabilidade social, num percurso de melhoria contínua da própria empresa e na esfera de influências relacionais na sociedade:

Concorda e subscreve os 7 princípios da Responsabilidade Social;

Manifesta disponibilidade para incorporar considerações sociais e ambientais nos processos de tomada de decisão e assumir responsabilidade pelo impacto das decisões e atividades na sociedade e no ambiente;

Procura melhorar o seu desempenho, no cumprimento da sua responsabilidade social, podendo influenciar os seguintes aspetos:

- A competitividade no mercado

- A imagem interna e externa
- A capacidade de motivar trabalhadores e colaboradores
- O investimento na relação com parceiros e com a comunidade em que se insere

Aspetos da Oeiras Viva relacionados com a Responsabilidade Social:

- Tipo de organização: gestão de equipamentos sócio-desportivos (Piscinas Municipais, Pavilhões Desportivos), que têm como destinatário os utentes de todas as camadas sociais;

- Intervenção promovida - eventos que fomentam a inclusão:

Dia da Criança (são convidadas entidades como IPPS, CERCI, Associações de Crianças Portadoras de Deficiências para a abertura anual da Piscina Oceânica): garantir a acessibilidade, a prática de um desporto náutico, o convívio e a sociabilidade a todos;

Dia dos Avós (são convidados filhos, pais e avós, para, em família, conviverem e usufruírem das instalações desportivas): proporcionar o encontro das diferentes gerações, unidas na prática de uma atividade desportiva saudável que promove o convívio familiar;

- Parcerias:

Ministério da Justiça – Reinserção Social – Trabalho a favor da Comunidade, participação nas políticas de reinserção social de jovens e adultos;

Universidades e Institutos de Formação/Educação – Estágios Profissionais: proporcionar a interação no mercado de trabalho aos jovens que terminam as licenciaturas, mestrados ou cursos técnicos;

Associação de Nadadores Salvadores e de Bombeiros Voluntários: garantir a vigilância e salvaguarda da vida humana;

Escolas e Associações de Ensino Especial, Associação de Portadores de Trissomia 21, e empresas sponcers: proporcionar a atividade física e promover a saúde física, mental e social de pessoas portadoras de deficiência (Escola de Vela Adaptada).

- Implementação da Provedoria do Uteute: elo de ligação entre a empresa e o utente, para ter em conta as opiniões, sugestões, reclamações e elogios dos utentes, dar-lhes resposta no sentido da melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

- Criação de uma Comissão de Trabalhadores: elo de ligação entre os trabalhadores e a administração, na perspetiva do diálogo e da consertação social.

- Adoção de um Código de Conduta Ética: preocupação em seguir as normas de conduta ética, a nível pessoal e profissional.
- Adoção de um Código Anti-Corrupção: assunção do compromisso de seguir as leis nacionais e internacionais de luta contra a corrupção.
- Adoção de Manual de Procedimentos e Boas Práticas Ambientais: definição de uma linguagem comum a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa, no sentido de identificar os procedimentos e as boas práticas de gestão a nível social, ambiental e económico, implementadas ou a implementar nos diferentes equipamentos.
- Atribuição de galardões como a Bandeira Azul, as 5 Âncoras de Ouro, Marina do Ano, no Porto de Recreio de Oeiras: reconhecimento externo de qualidade e preocupação com a preservação ambiental.
- Introdução de tarifas sociais para os utentes dos vários equipamentos: facilitar a acessibilidade para todos.
- Instalação de um contentor para receber donativos (roupas e sapatos usados) dos utentes/público em geral, no Porto de Recreio de Oeiras, através de uma parceria com a Associação Humana Portugal, com o objetivo de angariar fundos para a cooperação e desenvolvimento das populações carenciadas dos PALOP.

Considera como vantagens de que poderá beneficiar:

- Melhorar as práticas de gestão de risco da organização
- Fomentar uma maior confiança do público
- Gerar inovação
- Melhorar a segurança e a saúde dos trabalhadores
- Aumentar a produtividade e a eficiência dos recursos, reduzindo os consumos de energia, de água e de resíduos
- Melhorar a fiabilidade das transações, através da concorrência justa e da ausência de corrupção
- Prevenir e reduzir eventuais conflitos com consumidores sobre produtos e serviços

9.1. Evolução económica

A evolução económica da Oeiras Viva durante o exercício de 2012 reflecte naturalmente a enorme crise - inicialmente financeira e agora também económica - que Portugal tem vindo a enfrentar.

Pela primeira vez desde 2006 regista um prejuízo de exploração. Tendo a pequena expressão de € 11.000 - cerca de 5 ‰ dos capitais investidos - requer no entanto uma especial atenção. Com efeito, o mais importante é perceber a evolução da quebra de rendibilidade em relação ao ano anterior. Em 2012 ela situou-se um pouco acima dos 111 % contra 18 % em 2010 e 25 % em 2011.

Esta diminuição de rendimentos líquidos, acumulada com a erosão do ritmo de liquefacção de créditos sobre clientes, teve natural impacte na evolução da estrutura patrimonial da empresa. Por exemplo, o diferencial de cobertura de exigibilidades primárias baixou de um confortável registo de 10 % em 2011, realçado no respectivo relatório, para cerca de 1 % em 2012.

Registe-se também a exiguidade de capital social da Oeiras Viva (€ 100.966) já bastas vezes referida em todos os seus reportes financeiros. O Capital Próprio apenas cobre em cerca de 47 % o Imobilizado da empresa, situação que é “reequilibrada” com o recurso a financiamento bancário. Lembremo-nos que este quadro é a herança do enorme prejuízo acumulado até 2005. A sua cobertura - e conseqüente anulação nos livros - obrigaria legalmente ao recurso à utilização do Capital Social ou à assunção do custo pelo accionista. Foi adoptada a primeira solução mas a realização do seu requerido aumento foi em espécie que obriga a empresa a perspectivar a acumulação de lucros até, pelo menos, ao limite daquela superação com a progressiva substituição dos capitais alheios por capitais próprios. Tendo a empresa cruzado a linha vermelha da exploração, esse desígnio torna-se naturalmente mais difícil.

10. Tabela GRI

1. Estratégia e Análise	
1.1 Mensagem da administração	Página 2
Missão, visão estratégica e Objetivos	Página 2 e 3
Principais impactos, riscos e oportunidades	Página 3
2. Âmbito do relatório	
Parâmetro do relatório,	Página 3
Perfil do Relatório	Página 3
A que períodos se referem as informações	Página 3
Ciclo de Reporte	Página 3
contactos relacionados com o relatório ou o seu conteúdo	Página 3

3. Perfil da Organização	
Denominação da organização relatora	Página 4
Tipo e Natureza Jurídica, capital social, localização da sede e contactos.	Página 4
Marcas produtos e Serviços	Página 4
Distribuição geográfica dos equipamentos, dimensão da organização, prémios, bandeira azul e cinco âncoras de ouro.	Página 5 e 6
4. Governação, Compromisso e Envolvimento dos Stackholders	
Acionista único, conselho de administração e órgão de fiscalização e informação complementar	Página 6, 7
Mecanismos de Comunicação	Página 7
Avaliação de Desempenho do Conselho de Administração	Página 8 e 9

Codigo de Conduta	Página 9
Compromisso com Iniciativas externas	Página 10
5.Relacionamento com os stakeholders	
Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Estabelecimentos de ensino, Sociedade Civil e Associações.	Página 10,11 e 12
6.Desempenho	
6.1 Desempenho Social	Página 13
Recrutamento	Página 13
Acolhimento	Página 13
Política Remuneratória	Página 13
Avaliação de Desempenho	Página 14
Gestão de Carreiras	Página 13
Formação Profissional	Página 14
Saúde e Segurança no Trabalho	Página 14
Políticas de benefício	Página 14 e 15
Indicadores de Recursos Humanos	Página 15,16 e 17
Direitos Humanos	Página 17 e 18
7.Evolução Económica	
Caracterização Económico-financeira	Página 18
Extratos financeiros	Página 19,20 e 22
Indicador Ocupacional	Página 21
8.Desempenho Ambiental	
Planeamento e controlo de residuos	Página 23 e 24
9.Responsabilidade Social	
Aplicação da Responsabilidade Social	Página 24 e 25



oeirasviva
Dá ritmo à vida